



CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 20 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

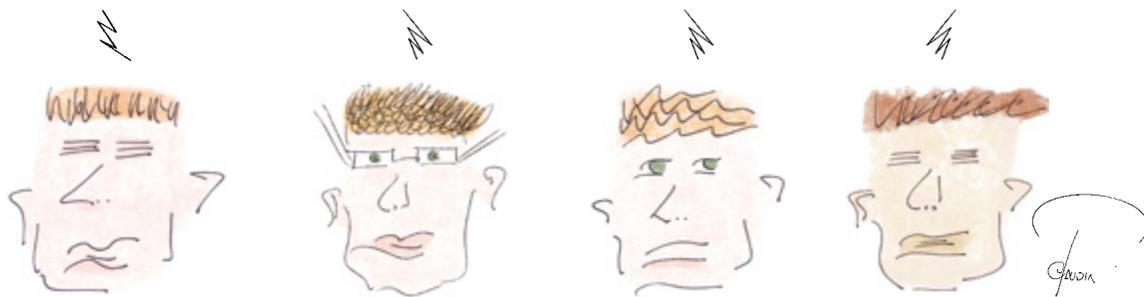
cpereira@brasiliamdia.com.br

SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO, FOI A ABERTURA DA MOSTRA DOS TRABALHOS DOS RESIDENTES ARTÍSTICOS DA LE FRESNOY - STUDIO NATIONAL DES ARTS CONTEMPORAINS.

UM EVENTO PARA CRÍTICOS, DIRETORES DE MUSEUS E GALERIAS E, CLARO, UMA GRANDE CELEBRAÇÃO PARA OS JOVENS QUE CONCLUÍRAM UM ÁRDUO ANO DE TRABALHO.

COM O NOME PANORAMA 14, A MOSTRA REÚNE FILMES E INSTALAÇÕES DOS ALUNOS.

SÃO 53 VISÕES DE MUNDO IMPREGNADAS DAS MAIS DIFERENTES REFERÊNCIAS CULTURAIS DOS 5 CONTINENTES.



LE FRESNOY Entre dias ensolarados e coloridos e outros cinzentos, frios e chuvosos, a vida em Lille vai seguindo seu curso. Sexta-feira, 1 de junho, foi a abertura da mostra dos trabalhos dos residentes artísticos da *Le Fresnoy - Studio National des Arts Contemporains*. Um evento para críticos, diretores de museus e galerias e, claro, uma grande celebração para os jovens que concluíram um árduo ano de trabalho. Com o nome *Panorama 14*, a mostra reúne filmes e instalações dos alunos. São 53 visões de mundo impregnadas das mais diferentes referências culturais dos 5 continentes. Russos, peruanos, colombianos, brasileiros, americanos, ingleses, franceses, tailandeses, senegaleses, portugueses, húngaros, chineses, enfim, uma ampla diversidade de estilos e linguagens representando, ali, o mundo contemporâneo.

PANORAMA 14 Uma instalação montada nos jardins da *Le Fresnoy* simbolizou a abertura do *Panorama 14*. No sentido inverso das tradicionais inaugurações de navios, a instalação de *Monsieur Moo* fez com que um barco fosse lançado sobre uma parede de garrafas de champanhe. Içado por cabos de aço, através das suas duas extremidades, a popa de um pequeno barco pesqueiro foi desatada fazendo com que o barco fosse projetado em direção a uma adega de 4 metros, repleta de garrafas de champanhe. Com precisão milimétrica, o casco do barco atingiu a adega, quebrando centenas de garrafas e abrindo a exposição.

REALIDADE ELÁSTICA O convite para a mostra é recheado de títulos e nomes. Quem convida é o prefeito, seguido pelo senador, depois o conselheiro, todos representantes da região de Nord-Pas de Calais. Na sequência, vem o diretor da instituição, o cineasta Alain Fleischer, e o emissário do Ministério da Cultura da França, Benjamin Weil. Em seu texto de apresentação, Weil diz que "(...) a exposição reflete uma tendência muito forte que pode ser traduzida numa realidade elástica, resultante de uma estratificação muito complexa de elementos provenientes de espaços e tempos diversos".

26 FILMES E 27 INSTALAÇÕES *Panorama 14* reúne 26 filmes de curta e média metragem e 27 instalações com forte influência tecnológica. Os filmes foram projetados em duas excelentes salas - Jean Renoir e Jean Cocteau -, cada uma com 13 obras e 4 horas de projeção. As obras variam entre registros documentais de pequenas vilas perdidas em algum canto do planeta, passando por ensaios poéticos, histórias bizarras, questões políticas e uso de novas tecnologias. Chama a atenção o acabamento dos trabalhos. Som e imagem de altíssima qualidade. Uma marca dos técnicos e equipamentos da *Le Fresnoy*.

SEM TRÉGUA Aliás, a instituição não dá nenhuma trégua aos seus alunos. Terminados os trabalhos do ano, na semana seguinte, é preciso apresentar o projeto do próximo ano. Um processo complexo, que exige não só argumentos, mas plano de viabilidade. Em seguida, os trabalhos que foram exibidos na exposição *Panorama 14* são submetidos a um júri de convidados. São críticos e diretores de museus que vêm debater as obras com os seus respectivos criadores. Somente no final do mês de junho os alunos poderão sair de férias. Contudo, em outubro, os novos trabalhos já deverão estar detalhados e prontos para serem defendidos numa banca de oito instrutores.

CONVIVÊNCIA Vida de artista na *Le Fresnoy* é assim, intensa e estafante. Mas isso cria uma grande cumplicidade entre os alunos. Todos se ajudam. Assim, a convivência é gentil e companheira. Existe um grande espírito de colaboração entre eles. Além disso, todos vêm de nações diferentes e a diversidade de línguas e culturas é imensa. Mas o francês é obrigatório. Esses dias, na mesa de um café, era possível ouvir inglês, francês, espanhol, português e algumas palavras em húngaro e russo. Uma Babel linguística, mas com muito entendimento.

ENTRE TEMPS O filme *Entre Temps*, da minha filha Ana, tem sido muito bem recebido. A obra é um ensaio poético sobre as cidades modernistas. As imagens foram captadas numa cidade francesa criada nos anos 1950 para receber trabalhadores e imigrantes. Hoje, alguns edifícios da cidade estão sendo lentamente implodidos e desativados porque se transformaram em guetos de desempregados. A obra retrata a solidão e o espanto com o mundo contemporâneo.